

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso

padroeiro, o Senhor do Socorro: António Maria Pereira Mota – 10 €; Anónima – 10 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
29	Seg	18,45	José de Puga Alves Rolo (30.º dia); Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Júlio Guerra Laranjo Marques; José Júlio Traila Soares
1	Ter	18,45	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; Emília Barbosa e família; Manuel Augusto Governa
2	Qua	18,45	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá
3	Qui	18,45	Maria Helena Pinto Campos Varajão (30.º dia); Manuel Narciso de Sousa Ramos (aniv.); Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Maria Helena Pinto Campos Varajão; Armando Gonçalves Martins; Deolinda de Jesus Alves Novo; Carla Maria Fidalgo de Sousa e família; Em honra do S. C. de Jesus
4	Sex	18,45	José de Oliveira e Silva; Manuel Fernandes de Carvalho Fontes; Em agradecimento ao Senhor por uma graça recebida
5	Sáb	19	Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família; Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Torcato Afonso Pequito
6	Dom	10	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA

N.º 790 – 28/02/2016

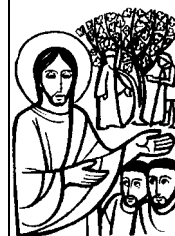
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo da Quaresma – Ano C



Jesus disse então a seguinte parábola: “Certo homem tinha uma figueira ... Disse então ao vinhateiro: ‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la’. ... ‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano.’”» (Evangelho)

Em que silêncio tens procurado?

Por: José Luís Nunes Martins

Antes de dizer à vida o que queremos, importa escutar o nosso íntimo, para que, em silêncio, o coração e a razão nos indiquem o sentido que escolheriam para a nossa vida.

Há o silêncio da coragem daquele que luta, mas está em paz... e o silêncio da derrota daquele que se cala, cultivando ódios e fermentando vinganças, a propósito de maldades que, tantas vezes, nem sequer existiram...

Há o silêncio da contemplação e o do desprezo...

Há o silêncio dos segredos e mistérios, e o silêncio onde tudo se descobre...

Há o silêncio em que com alegria se espera, e aquele em que se desespera,

numa angústia onde a ansiedade semeia pesadelos e dores...

Há o silêncio da pureza que se guarda para o momento certo e o silêncio de quem, arrependido, empregou a sua pureza no tempo errado...

Há o silêncio de quem se esforça, o de quem descansa, mas também o de quem finge...

O silêncio é a luz das grandes obras. Só quando nos fazemos pequenos podemos compreender a grandeza do que nos ultrapassa. Só o silêncio permite que vejamos com atenção. Admirando como quem escuta.

Notas soltas não são melodia... É preciso calar as inutilidades se se quer chegar mais fundo. É tão heroico dizer o que se deve, quando se deve, como é calar o que não acrescenta nem faz bem algum.

Estamos aqui de passagem, mas com o dever de fazer algo com sentido. Só no silêncio da fé se abraçam a paixão e a razão.

Há quem viva uma vida inteira sem nunca querer saber a verdade... um dia de cada vez, como se pudesse começar e acabar quando lhe parece bem... mas escolher uma vida assim é como decidir coser sem linha.

Há um silêncio em que tudo se entrelaça, em que se desfazem os nós, se fecham as feridas e se cosem todos os pedaços... tecendo um eu, inteiro... uma obra perfeita, cheia de imperfeições.

In RR on-line 2016.02.20

3.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Êx. 3, 1-8a.13-15

2.ª leitura: 1 Cor. 10, 1-6.10-12

Evangelho: Lc. 13, 1-9

- A sarça ardente -

De simples fenómeno raro, a suscitar a sua curiosidade, a ‘sarça ardente’ vai passar a ‘marco’ na vida de Moisés. É através dela que Deus se lhe dá a conhecer e o chama. É aí que Moisés decide abandonar a vida pacata, simples e despreocupada de pastor, para enfrentar, por um lado, as iras do Faraó e, por outro, a incompreensão e, até, hostilidade dos seus irmãos, resignados como estavam à sua condição de escravos.

Dentro do coração de Moisés esta chama resistiu a tudo, para levar por diante o projeto de Deus em favor deste povo, do qual se compadeceu e pelo qual se apaixonou. Por isso, na bênção final que dá ao seu Povo e em jeito de testamento, dirá Moisés: “possa o favor d’Aquele que habitou na sarça repousar sobre a cabeça de José” (Deut. 33,16).

Na vida de cada chamado(a) há sempre uma ‘sarça ardente’, que o(a) atraiu e levou a encontrar-se com este Deus diferente, sempre preocupado com a sorte dos homens. Seguiu-se o “descalçar” de nós próprios, dos nossos gostos, dos nossos projetos, do nosso comodismo, para abraçarmos o projeto de Deus, por mais incómodo que ele seja.

E, a partir daí, toca a caminhar, porque esta chama não dá sossego e os homens precisam de nós!

Se isto é verdade particularmente em relação às chamadas vocações de ‘especial consagração’ (sacerdócio e vida consagrada), é-o igualmente para todas as outras vocações, designadamente a matrimonial. Com efeito, a ‘sarça ardente’ é o grande símbolo do amor – de Deus e nosso: contrariamente ao que acontece com tudo o resto, o amor que se consome não se (des)gasta. Pelo contrário, atea-se ainda mais. Na verdade, pretender guardar o amor é asfixiá-lo!

A Quaresma é o tempo favorável para reacendermos e tornarmos mais intensa a chama da nossa ‘sarça ardente’, nomeadamente pela prática das obras de misericórdia, correspondendo ao apelo do papa Francisco: “Neste Ano Santo, poderemos fazer a experiência de abrir o coração àqueles que vivem nas mais variadas periferias existenciais, que muitas vezes o mundo contemporâneo cria de forma dramática. Quantas situações de precariedade e sofrimento presentes no mundo atual! Quantas feridas gravadas na carne de muitos que já não têm voz, porque o seu grito foi esmorecendo e se apagou por causa da indiferença dos povos ricos. Neste Jubileu, a Igreja sentir-se-á chamada ainda mais a cuidar destas feridas, a aliviá-las com o óleo da consolação, a enfaixá-las com a misericórdia e a tratá-las com a solidariedade e a atenção devidas. Não nos deixemos cair na indiferença que humilha, na habituação que anestesia o espírito e impede de descobrir a novidade, no cinismo que destrói. Abramos os nossos olhos para ver as misérias do mundo, as feridas de tantos irmãos e irmãs privados da própria dignidade e sintamo-nos desafiados a escutar o seu grito de ajuda. As nossas mãos apertem as suas mãos e estremo-los a nós para que sintam o calor da nossa presença, da amizade e da fraternidade. Que o seu grito se torne o nosso e, juntos, possamos romper a barreira de indiferença que frequentemente reina soberana para esconder a hipocrisia e o egoísmo” (da Bula ‘O Rosto da Misericórdia’).

É este o apelo de Deus hoje. Possa Ele encontrar em cada um(a) de nós um Moisés disposto e pronto a abraçar a sua causa!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Cáritas: O ofertório das Missas deste domingo, o 3.º da Quaresma, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor da Cáritas.

Visita aos doentes: O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quarta-feira, dia 2, na parte da tarde, a partir das 14,30 h.

Encontro de Preparação para o Crisma, para Adultos: Realiza-se na próxima quinta-feira, dia 3, às 21,15 h., no Cartório Paroquial de Areosa, o 4.º Encontro de Preparação para o Crisma, para adultos, orientado pelo pároco.

Reunião do CPAE: O pároco reúne com o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) na próxima sexta-feira, dia 4, às 21.15 h., no Centro de Convívio.

Como é habitual, no início da reunião, antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode apresentar assuntos ao CPAE, desde que relacionados com a administração dos bens da paróquia.

Aniversário Escutista: O nosso Agrupamento de Escuteiros celebra mais um aniversário, no próximo dia 7 de março. Do programa do aniversário destacamos: Sábado, dia 5: às 14,30 h. – Conselho Regional do CNE, no salão paroquial do Senhor do Socorro; às 21,30 h. – Vigília de Oração e Fogo do Conselho, na igreja e salão paroquial; Domingo, dia 6, às 10 h. – Eucaristia festiva, com Promessa de novos Escuteiros.

Contributo Paroquial e Folar Pascal: Na nossa paróquia costuma

ser durante a Quaresma que os paroquianos entregam o “Contributo Paroquial”, antigamente chamado “Primícias”, ou “Côngrua”, destinado ao sustento do pároco. É um contributo diferente do “Folar Pascal”, entregue ao pároco, à maneira de uma prenda pessoal, na Visita Pascal.

O pároco deseja que ninguém se sinta obrigado a contribuir e o faça segundo a sua consciência e em plena liberdade. Desde já também comunica que, como nos anos anteriores, todos os contributos que receber, seja do “Contributo Paroquial” seja do “Folar Pascal”, serão destinados ao pagamento da construção da igreja nova.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana ao pároco, por Margarida Coimbra mais 185 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova. Bem hajam todos os que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 20 €; Anónima – 120 €; Anónima – 60 € (mensal: dez., jan. e fev.); Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 100 €; Saldo das ofertas para a prenda de aniversário do pároco – 85,50 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 6 €. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)